

**Chamadas a abraçar melhor
as nossas diferenças culturais
para uma vivência
intercultural e missão Marista
mais rica hoje**



Primeira Parte: Reflexão Pessoal

Em nome de Maria,
nós, as Irmãs Maristas, Mulheres da Palavra,
nos alegramos na riqueza da nossa diversidade cultural
e reconhecemos a nossa realidade cambiante. (Preâmbulo Est Gerais)



🌈 Entendimento comum da cultura:

- Cultura é especificamente humana
 - E a totalidade da vida
 - Cultura é aprendida
- Cada cultura se constroi numa visão do mundo
 - Cultura é simbólica
 - Cultura é estável, mas dinâmica
- E enraizada na identidade do nosso ser humano
- Cultura é a assimilação do comportamento. Afeta todo o seu sistema
 - Cultura é o que fazemos e porque o fazemos
 - E o mundo que criamos e estamos ainda criando

Enraizadas na própria cultura,
somos convidadas a deixar o etnocentrismo e passar para a vivência intercultural.

Nas tentativas de viver a nossa interculturalidade
desejamos acolher nossas diferenças, o estrangeiro e o vulnerável,
integrar e viver em nossas comunidades a riqueza da vivência intercultural.
Construir um lar juntas onde ninguém se sente para trás ou fora.



Genesis 1:1-31

No princípio Deus criou os céus e a terra. **2** Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. **3** Disse Deus: "Haja luz", e houve luz. **4** Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. **5** Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

6 Depois disse Deus: "Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas". **7** Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. **8** Ao firmamento, Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

9 E disse Deus: "Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca". E assim foi. **10** À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom. **11** Então disse Deus: "Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies". E assim foi. **12** A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. **13** Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

14 Disse Deus: "Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, **15** e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra". E assim foi. **16** Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. **17** Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, **18** governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. **19** Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

20Disse também Deus: "Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu". **21**Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. **22**Então Deus os abençoou, dizendo: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra". **23**Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

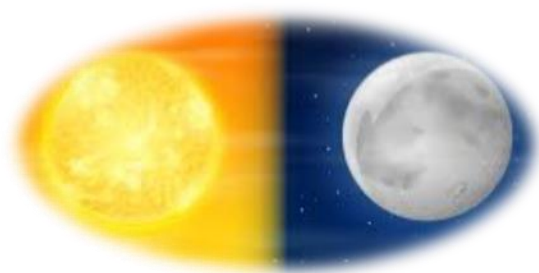
24E disse Deus: "Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie". E assim foi. **25**Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

26Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão". **27**Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28Deus os abençoou e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra". **29**Disse Deus: "Eis que dou a vocês todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. **30**E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi.

31E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom.

Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.



Atos 2: 1-12

Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. **2**De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. **3**E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. **4**Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

5Havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do mundo. **6**Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. **7**Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: "Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? **8**Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna? **9**Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judeia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, **10**Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, **11**tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!"

12Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros:
"Que significa isto?"



Recursos Maristas

Como religiosas Maristas

Comprometemo-nos a viver numa casa da Congregação.

Descobrimos no mistério da Santíssima Trindade
o segredo de viver numa união que ultrapassa as diferenças
de idade, personalidade, cultura e nacionalidade.



Nossas comunidades tem uma missão a cumprir na Igreja:
anunciar Jesus Cristo,
revelar o espírito de Maria
e continuar sua presença. **Const.48 - 49- 50**

Seja sempre um elo de união entre suas Irmãs
a fim de que todas tenham um só coração e uma só alma,
atraindo assim as bênçãos do céu sobre essa casa ... **RMJ 108**

O laço que nos une é o amor de Cristo.
Constrói-se a comunidade dia a dia, pelos esforços de cada Irmã,
em criar ambiente de confiança e perdão mútuos.
Sensíveis às alegrias e sofrimentos das outras, especialmente das Irmãs doentes e idosas,
tratar-nos-emos sincera e humildemente; assim, apesar das dificuldades inevitáveis,
consequiremos a unidade verdadeira. **Const. 52**

Alguma citação sobre a interculturalidade

- ❖ Somos chamados a construir uma casa onde todos podemos conviver e todos se sentem em casa.
 - Jonathan Sacks (*A casa she Construimos Juntos*) sugere a casa como entidade organica em evolução – com direitos e deveres, responsabilidade e respeito mútuo.
- ❖ Deus cria a diferença. Então a diferença é BOA (*Sacks, A Dignidade da Diferença*)
 - A diferença deve ser negociada, dependendo da perspectiva da comunidade.
 - Não sobrevivemos apesar das nossas diferenças, mas dentro delas.

❖ Deus cria uma comunidade inclusiva (*Gen. 3:8*). Mas cada cultura, a condição humana ou o “pecado original” divide a comunidade e coloca as pessoas em oposição (mulher/homem, rico/pobre, quem tem/quem não tem, etc.).

- Esta é a "lacuna cultural" que quebra a harmonia e a paz.
- Todas temos o pecado E a graça. Nossas culturas e comunidades podem ser redimidas, mas precisam da redenção ou vão cair.
- "Paz quer dizer uma profundidade crise de identidade. As fronteiras entre o “eu” e o outro, o amigo e o inimigo, precisam ser re-definidas " (*J. Sacks*).

✓ Quais aspectos da minha cultura trago para enriquecer a vivência em comunidade?

✓ Quais elementos da minha cultural não trazem vida para a vivência em comum?

Segunda Parte: Compartilhamento Comunal

São convidadas a partilhar o fruto da reflexão pessoal ou as seguintes perguntas num ambiente de acolhida da cultura e diferença uma da outra.

Criar um foco onde diferenças culturais aparecem e iniciar este tempo sagrado com um hino ou oração.

1. Como que as diferenças contribuem no cultivo do diálogo, saber abrir mão, tomar decisões em comunidade?
2. Em que áreas – pessoalmente e comunitariamente – se sente inspirada ou desafiada a viver o chamado do Evangelho à conversão?
3. Dada a riqueza da nossa internacionalidade, o que podemos fazer juntas como comunidade e congregação para enriquecer a vivência intercultural?

**Favor enviar para o grupo galaxy Interculturalidade
sua resposta à pergunta 3 antes de 9 de junho de 2019
para o seguinte endereço: smassistgen@gmail.com**

Tereira Parte: Oração Final

Tu, o Unico

De quem Todas nós, nos caminhos diversos, temos chegado.

Para quem sobre os caminhos diversos Todas vamos.

Fortalece nos nossos corações o que nos une;

Constroi pontes no que nos divide;

Unidas faze que nos alegremos na nossa diversidade.

E unidas no testemunho da sua paz,

Um arco-iris para a tua glória, Amen

from *God Has No Religion* by Brother David Steindl-Rast

